TRABALHO LIVRE Nº 01

TITULO: ABORDAGEM AO UTENTE COM FERIDA CRÓNICA

Autor: Liliana Maria Oliveira Ribeiro; Sandrina Manuela Oliveira Sousa; Sílvia Eduarda Maia Silva; Sílvia Teixeira Martins

Introdução

No tratamento de utentes com feridas crónicas, a mudança constante do tipo de pensos, a impaciência face aos resultados e conhecimentos insuficientes sobre a fisiologia do processo de cicatrização por parte dos profissionais, podem condicionar o processo cicatricial. Compreender os motivos pelos quais a ferida não cicatriza, é talvez a parte mais importante da intervenção de Enfermagem. O presente poster, elaborado no âmbito do **III Fórum Ibérico de Úlceras e Feridas**, sintetiza uma abordagem adequada ao utente com ferida crónica.

Objetivos

Uniformizar o procedimento do Enfermeiro ao utente com Ferida Crónica, com a finalidade de reduzir o tempo médio do tratamento.

Metodologia

Revisão bibliográfica

Desenvolvimento

As feridas crónicas para além de trazerem um grande sofrimento para o indivíduo e conviventes, representam grandes custos económicos e revelam-se um grande desafio para os Profissionais de Saúde. A abordagem ao utente com ferida crónica, pressupõe uma avaliação que engloba, por um lado a úlcera e por outro lado o estado do utente, permitindo uma monitorização do progresso da ferida e orientando a nossa metodologia de acção. Uma avaliação multidisciplinar é também indispensável na medida em que são avaliados todos

os factores (medicação, estilos de vida, doenças concomitantes...) que possam interferir no processo de cicatrização. Após esta abordagem, o tratamento da ferida crónica deverá pautar-se por princípios gerais. A tabela TIME pressupõe uma metodologia que consiste na avaliação de 4 componentes essenciais: tipo de tecido, presença de infecção/inflamação, características do exsudado e bordos da ferida. O sucesso do tratamento implica um status adequado de cada um destes elementos para a cicatrização efectiva.

Conclusão

O indivíduo portador de ferida crónica é o principal interveniente no seu tratamento, sendo o enfermeiro o elemento que estabelece equilíbrio entre a gestão dos cuidados e a adesão ao regime terapêutico. O êxito da terapia reside essencialmente na capacidade do profissional em identificar e caracterizar todas as variáveis e perceber que o modelo TIME não é linear mas sim resultante da análise crítica e reflexiva do profissional.

Referências Bibliográficas

BARANOSKI, Sharon; AYELLO, Elizabeth- O Essencial sobre o Tratamento de Feridas, Princípios Práticos, Lusodidacta, Loures, 2006.

FONTES, Ribeiro et al – Feridas e Úlceras cutâneas, Formasau, Formação e Saúde LDA, Coimbra, 1999.

GASPAR, Pedro – "Impacto da formação profissional contínua nos custos do tratamento das feridas crónicas" – Referência, IIIª Série, Julho de 2010

TAYLOR, T et al (2008) - Basics of chronic wound care. Emergency Medicine Reports. Vol. 29, nº 9.

Disponível em http:// wound.smith-nephew.com